



Transtornos cerebrais e cognitivos

TRANSTORNOS COMPORTAMENTAIS RELACIONADOS AO ESTRESSE



O estresse em animais de estimação, como nas pessoas, pode causar ansiedade. Os animais de estimação podem ficar ansiosos devido à exposição a ruídos altos, separação do proprietário (ou seja, proprietário deixar o animal de estimação sozinho), pessoas ou animais de estimação novos no domicílio ou ainda mudanças de rotina.

O estresse crônico e a ansiedade subsequente podem afetar o comportamento, bem como a saúde gastrointestinal e imunológica, e (em gatos) a saúde do trato urinário inferior. Até 70% dos problemas comportamentais em cães podem ser atribuídos à ansiedade. Comportamentos ansiosos em cães incluem tremores, latidos excessivos, comportamento destrutivo, inquietação e repetição de lambida labial ou bocejo. Comportamentos ansiosos em gatos incluem sujeira na casa, agressão e limpeza excessiva.

O eixo do cérebro-intestino refere-se à comunicação bidirecional que ocorre entre o trato intestinal e o cérebro. Pesquisas mostraram que o microbioma intestinal influencia o desenvolvimento do sistema nervoso, a bioquímica cerebral (por ex., produção de neurotransmissores), a resposta aos estressores e o comportamento. Certos probióticos, por sua vez, podem modificar o microbioma intestinal, reduzir a ansiedade e influenciar o comportamento. Suplementos adicionais, como peixe e ingredientes derivados do leite, também podem influenciar o comportamento; seus mecanismos de ação ainda estão sendo explorados.

Principais mensagens

- Um estudo cruzado do Purina, controlado por placebo, mostrou que a suplementação de cães ansiosos com um probiótico contendo a cepa proprietária *Bifidobacterium longum* NCC3001 (BL999) reduziu a ansiedade.
 - Quando suplementados com este probiótico, 90% dos cães apresentaram melhora nos comportamentos ansiosos em resposta aos estímulos diários, ou seja, menos latidos, pulos, giros, e inquietação.
 - Quando complementados com esse probiótico, 83% dos cães apresentaram níveis mais baixos de cortisol salivar, e 75% apresentaram menores frequências cardíacas em resposta a estímulos que provocam ansiedade, demonstrando menos reatividade. A maioria (83%) dos cães complementados também apresentou maior variabilidade da frequência cardíaca neste momento, indicando um estado afetivo mais positivo.

(continua na próxima página)

Principais mensagens (continuação)

- Outro estudo cruzado controlado do Purina mostrou que alimentar cães ansiosos com uma dieta com níveis aumentados de óleo de peixe reduziu significativamente os comportamentos ansiosos do dia a dia. Quando alimentados com esta dieta, os cães também se tornaram menos reativos e permaneceram em um estado mais positivo como resposta a estímulos que provocam ansiedade.
- A suplementação de cães ansiosos com alfa-casozepina derivada do leite ou caseína hidrolisada, peixe hidrolisado, L-teanina ou outros extratos vegetais pode ajudar a reduzir alguns comportamentos ansiosos. No entanto, modificar os níveis de proteína dietética e/ou os níveis de aminoácido L-triptofano para reduzir a ansiedade em cães não é consistentemente apoiado pela pesquisa.
- Em gatos, o controle nutricional da ansiedade não foi explorado tão extensivamente.
 - As primeiras pesquisas do Purina mostraram que a cepa proprietária de *Bifidobacterium longum* reduziu o estresse e o comportamento associado, por ex., inquietação, em gatos.
 - Outras pesquisas sugerem que a alfa-casozepina e o L-triptofano podem ajudar a reduzir a ansiedade em gatos.

Recursos adicionais

McGowan, R. T. S. (2016, March 31–April 2). "Oiling the brain" or "Cultivating the gut": Impact of diet on anxious behavior in dogs. *Proceedings of the Purina Companion Animal Nutrition Summit: Beyond essential*. Fort Lauderdale, FL, United States, 87–93.

Beata, C., Beaumont-Graff, E., Diaz, C., Marion, M., Massal, N., Marlois, N., Muller, G., & Lefranc, C. (2007). Effects of alpha-casozepine (Zylkene) versus selegiline hydrochloride (Selgian, Anipryl) on anxiety disorders in dogs. *Journal of Veterinary Behavior*, 2, 175–183.

Davis, H., & McGowan, R. T. S. (2021). Effect of *Bifidobacterium longum* 999 supplementation on stress associated findings in cats with FHV-1 infection. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 35(4), 116, NMo1.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.